

PROJETO CURRICULAR DE TURMA

5 ANOS

BRINCAR E CRESCER EM SEGURANÇA



EDUCADORA:
Ester Mimosa

ANO LECTIVO 2023/2024

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO

2. FUNDAMENTAÇÃO DO PROJETO DE SALA

2.1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.2. DO PRÓPRIO

3. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO ESPAÇO E MATERIAIS

4. ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE EDUCATIVO

4.1. SALA DE 5 ANOS

5. ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E DAS ATIVIDADES

5.1. ROTINA DIÁRIA DA SALA

5.2 De Projeto/ Plano Anual De Atividades

6. ATIVIDADES A DESENVOLVER

6.1. OBJETIVOS GERAIS

6.1.1-OBJETIVOS ESPECIFICOS

6.2. ATIVIDADES/ESTRATÉGIAS

6.3. ÁREAS DE CONTEÚDO

7. RECURSOS

8. AVALIAÇÃO

9. CONCLUSÃO

1. INTRODUÇÃO

Para que a educação Pré-escolar contribua para uma igualdade de oportunidades, as orientações curriculares estimulam a importância de uma pedagogia estruturada, isto implica uma organização sistemática do processo pedagógico, devendo o educador planejar o seu trabalho e avalia-lo de forma a que todo o processo e os seus efeitos possam contribuir para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças.

O Jardim-de-infância deve promover o desenvolvimento integral da criança, quer o cognitivo, emocional, pessoal, social, moral e motor, criando para isso as condições favoráveis para que a criança cresça plena e harmoniosamente.

Os Pais/Encarregados de educação têm também um papel fundamental no processo de evolução da criança e compete-nos a nós educadores encontrar esse elo de ligação entre família/escola/comunidade.

2. FUNDAMENTAÇÃO DO PROJETO DE SALA

2.1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.2. DO PRÓPRIO

Sendo as crianças um dos principais grupos de risco, em termos de sinistralidade rodoviária, seja enquanto peões, seja como condutores de bicicletas, skates, trotinetes, etc. As crianças como utentes da estrada, devem ser informadas sobre como a utilizar em segurança a via. Para além disso, as crianças deverão agir como elemento consciencializado dos próprios adultos, lembrando-lhes as regras de segurança rodoviária. Os comportamentos adquiridos serão mais sólidos e duradouros, se tiverem início nos primeiros anos de escolaridade.

Uma acção pedagógica, realizada desde cedo, contribuirá para uma significativa redução dos acidentes rodoviários com crianças. Se é certo que existe uma cultura instalada de impunidade, de desrespeito e de desresponsabilização generalizada para com os outros, nomeadamente, quando ao volante e, essa é também uma atitude que é forçoso contrariar. Importa identificar para tentar uma verdadeira mudança que é acima de tudo cultural, no sentido da prevenção e da promoção da segurança rodoviárias. Uma mudança que terá de passar necessariamente pela mobilização da escola, e dos outros agentes de socialização para ultrapassar a chocante ausência de uma pedagogia cívica que hoje afeta, indiferentemente, comportamentos de peões e condutores, de diferentes gerações. Uma mudança que terá de reflectir-se no próprio sistema de ensino da condução e passar pela participação ativa daqueles que a fazem atualmente no nosso país, e querem ser agentes ativos dessa mudança.

3. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO ESPAÇO E MATERIAIS

A boa organização do Espaço depende de um bom funcionamento das actividades que são realizados na sala. É muito importante que as crianças se sintam confortáveis no ambiente em que se encontram, por este motivo a educadora deve ter em conta a distribuição e organização das áreas dentro da sala.

Se o grupo se sentir num clima harmonioso irá sentir-se muito mais motivado e deste modo irá realizar as suas actividades quer livres, quer orientadas, com mais gosto e claro está com melhores resultados. Se os materiais estiverem ao alcance das crianças possibilita-lhes ter a noção do que existe na sala, podendo desta forma, ter a iniciativa de os ir buscar para explora-los.

Neste sentido, essa possível escolha dos materiais faz com que a criança tenha oportunidade de pôr em prática as duas ideias, mostrando desse modo as suas emoções, sentimentos e a forma como interpreta a sua realidade. O Educador ao fomentar a exploração dos espaços e dos materiais está a promover a autonomia, a independência, a competência e sucesso do grupo. Se a organização do espaço e dos materiais contribuir para a independência e autonomia do grupo o Educador estará mais liberto das suas funções directivas, podendo assim acompanhar, apoiar e concentrar-se mais nas brincadeiras das crianças, logo as crianças irão ficar menos dependentes do adulto.

Sendo assim, a sala dos 5 anos encontra-se organizada por áreas:

Área da Biblioteca:

Esta área é composta um modulo onde estão incluídos dois sofás e no seu interior encontram-se os livros .

Área das construções e jogos:

Esta área é composta por diversos jogos (loto, puzzles, enfiamentos; cubos, etc.) e legos variados

Área da Ciência: Globo terrestre, lupas, livros” Ciência Divertida”(algum material será colocado á medida que se fazem experiências).

Área de Trabalho:

É nesta área que as crianças desenvolvem a motricidade fina, realizam trabalhos que representam as experiências vividas e reproduzem através de fichas os conhecimentos adquiridos . Desenvolvem a formação pessoal e social, uma vez que a criança tem de

saber partilhar materiais, respeitar o trabalho dos colegas, desenvolve a auto-estima, autonomia, cooperação e as relações interpessoais. Desenvolvem ainda o seu raciocínio Lógico-matemático.

4. ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE EDUCATIVO

A sala dos 5 anos é constituída na sua totalidade por 22 crianças.

Na generalidade o grupo é muito ativo e dinâmico, demonstrando interesse pelo mundo que os rodeia. São crianças, participativas e interessadas, querendo saber e conhecer sempre coisas novas e participar em novas experiências. São meigas e educadas, respeitando as rotinas e regras da sala, tal como os materiais existentes na mesma. São brincalhões e já têm um grande sentido de humor. São assíduos e regra geral pontuais.

Estádio Pré-operatório (2 - 7 anos)

Este estágio também chamado pensamento intuitivo é fundamental para o desenvolvimento da criança. Apesar de ainda não conseguir efectuar operações, a criança já usa a inteligência e o pensamento. Este é organizado através do processo de assimilação, acomodação e adaptação.

Neste estágio a criança já é capaz de representar as suas vivências e a sua realidade, através de diferentes significantes:

Jogo : Para Piaget o jogo mais importante é o jogo simbólico (só acontece neste período), neste jogo predomina a assimilação (Ex.: é o jogo do faz de conta, as crianças "brincam aos pais", "às escolas", "aos médicos", etc...). O jogo de construções transforma-se em jogo simbólico com o predomínio da assimilação.

A criança ao jogar está a organizar e a conhecer o mundo, por outro lado, o jogo também funciona como "terapia" na libertação das suas angústias. Além disto, através do jogo também nos podemos aperceber da relação familiar da criança.

Desenho : A criança, aos três anos já atribui significado ao desenho, fazendo riscos na horizontal, na vertical, espirais, círculos, no entanto, não dá nome ao que desenha. Tem uma imagem mental depois de criar o desenho.

De um modo geral, podemos dizer que, neste estágio, o desenho representa a fase mais criativa e diversificada da criança.

A criança projecta nos seus desenhos a realidade que ela vive, não há realismo na cor, e também não há preocupação com os tamanhos. Nesta fase os desenhos começam a ser mais compreensíveis pelos adultos. A criança vai desenhar as coisas à sua maneira e segundo os seus esquemas de acção e não se preocupa com o realismo. Também aqui a criança vai utilizar a assimilação.

Linguagem : A linguagem, neste período, começa a ser muito egocêntrica, pouco socializada, ou seja, a linguagem está centrada na própria criança. Ela não consegue distinguir o ponto de vista próprio, do ponto de vista do outro e, por isso, revela uma certa confusão entre o pessoal e o social, o subjectivo e o objectivo. Este egocentrismo não significa egoísmo moral. Traduz, "por um lado, o primado da satisfação sobre a constatação objectiva... e, por outro, a deformação do real em função da acção e ponto de vista próprios. Nos dois casos, não tem consciência de si mesmo, sendo sobretudo uma in dissociação entre o subjectivo e o objectivo...". Isto manifesta-se através dos monólogos e dos monólogos colectivos.

O termo egocentrismo, característica descritiva do pensamento pré-operatório, foi progressivamente sendo utilizado por Piaget, que o substituiu pelo termo descentração.

A partir dos dois anos dá-se uma enorme evolução na linguagem, a título de exemplo, uma criança de dois anos compreende entre 200 a 300 palavras, enquanto que uma de cinco anos compreende 2000. Este aumento do número de vocábulos é favorecido pela forte motivação dos pais, ou seja, quanto mais forem estimulados (canções, jogos, história, lengalengas, poemas, etc.), melhor desenvolvem a sua linguagem. Neste estágio a criança aprende sobretudo de forma intuitiva, isto é, realiza livres associações, fantasias e atribui significados únicos e lógicos. Se atentarmos a uma experiência muito conhecida de Piaget em que é dado a uma criança dois copos de água com igual quantidade de líquido, embora um alto e

estreito e outro baixo e largo, intuitivamente a criança escolhe o copo alto pois no seu entender este parece conter mais água.

Imagem e pensamento : A imagem mental é o suporte para o pensamento. A criança possui imagens estáticas tendo dificuldade em dar-lhe dinamismo. O pensamento existe porque há imagem. É um pensamento egocêntrico porque há o predomínio da assimilação, é artificial. Na organização do mundo a criança dá explicações pouco lógicas.

Entre os 2 e os 7 anos distinguem-se dois subestádios: o do pensamento intuitivo e o do pensamento pré - conceptual. O pensamento intuitivo surge a partir dos 4 anos, permitindo que a criança resolva determinados problemas, mas este pensamento é irreversível, isto é, a criança está sujeita às configurações preceptivas sem compreender a diferença entre as transformações reais e aparentes. No pensamento pré - conceptual domina um pensamento mágico, onde os desejos se tornam realidade e que possui também as seguintes características:

Animismo - A criança vai dar características humanas a seres inanimados. Este animismo vai desaparecendo progressivamente, aqui salienta-se a importância do papel do adulto, na medida que, a partir, sensivelmente dos cinco anos, não deve reforçar, mas sim atenuar o animismo.

Realismo - A realidade é construída pela criança. Se no animismo ela dá vida às coisas, no realismo dá corpo, isto é, materializa as suas fantasias. Se sonhou que o lobo está no corredor, pode ter medo de sair do quarto.

Finalismo - Existe uma relação entre o finalismo e a causalidade. A criança ao olhar o mundo tenta explicar o que vê, ela diz que se as coisas existem têm de ter uma finalidade, no entanto, esta ainda é muito egocêntrica. Tudo o que existe, existe para o bem essencial dela própria. Também aqui o adulto reforça o finalismo. Vai diminuindo progressivamente ao longo do estágio, apesar de persistir mais tempo que o animismo, devido às atitudes e respostas que os adultos dão às crianças.

Com o decorrer do tempo, os pais terão de ensinar, à criança, novos conceitos, de modo que futuramente ela não tenha dificuldade em aprendê-los.

Artificialismo - É a explicação de fenómenos naturais como se fossem produzidos pelos seres humanos para lhes servir como todos os outros objectos: o Sol foi aceso por um fósforo gigante.

Para concluir a abordagem a este estágio é importante referir que a criança ao contactar com o meio de forma activa está a favorecer a sua aprendizagem de uma forma criativa e original.

Este estágio é fundamental pois a criança aprende de forma rápida e flexível, inicia-se o pensamento simbólico, em que as ideias dão lugar à experiência concreta. As crianças conseguem já partilhar socialmente as aprendizagens fruto do desenvolvimento e da sua comunicação.

5. ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E DAS ATIVIDADES

5.1. ROTINA DIÁRIA DA SALA

SALA DE 5 ANOS

Manhã:

09:30 – Acolhimento/Motivação para a atividade

10:00 - Atividade orientada

11:00 – Atividades livre

11:00-Atividade livre

11:30-Arrumar

11:40 - Higiene

12:00 – Almoço

Tarde:

14:00 – Acolhimento

14:30 – Atividade orientada

15:30 - Higiene

16:00 - Lanche

16:30 - Higiene

17:00 – Hora do conto/Canções

Nota: Dentro desta rotina as crianças têm ainda atividades extracurriculares aulas de inglês, Educação Física, Informática e Tênis de mesa.

5.2 PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

DIA COMEMORATIVO	DATA	ATIVIDADES	Objetivos
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Receção do Ano Letivo 2023/2024 ➤ Exploração do tema “Outono” ➤ Reunião de Pais ➤ Os números 	Setembro	<ul style="list-style-type: none"> • Integração e reintegração das crianças; • Definição das regras de vida em grupo; • Realização de Atividades Lúdicas; • Apresentação do Espaço Físico. • Explorar os frutos do Outono. • Elucidar a família das atividades a desenvolver ao longo do ano; • Realizar jogos de mesa com números. • Saber identificar nos jogos apresentados o número. 	<p>Fomentar a integração do aluno e a socialização.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os frutos da Época; • Definir regras e metodologias; para o ano 2017/2018; • Reconhecer os números de 1 a 20.
<ul style="list-style-type: none"> ➤ O corpo humano ➤ Visita á escola Esproarte; ➤ Dia da Alimentação; 	Outubro	<ul style="list-style-type: none"> • Dialogar e identificar em si próprio e nos outros as partes principais do corpo humano; • Recortar em revistas diferentes partes do corpo humano e colar numa folha A4; • Medir cada criança utilizar o medidor de altura e registar; • Construir um boneco articulado, cabeça, tronco e membros; • Registo gráfica da visita; • Convidar um carteiro para falar da sua profissão; 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as diferentes partes do corpo humana; • Saber identificar os alimentos para uma alimentação correta.

		<ul style="list-style-type: none"> • Visita a uma fábrica de produtos alimentares; 	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Comemoração do dia de S. Martinho. ➤ Dia do direito das crianças; ➤ Identificar e nomear os números; ➤ Descoberta dos números; 	Novembro	<ul style="list-style-type: none"> • Exploração de lengalengas e canções sobre as castanhas; • Realização do magusto; • Trabalhos realizados com o grupo sobre o dia de São Martinho; • Explorar o teatro da “Maria Castanha”; • Realizar com o grupo um placar sobre o tema. • Identificar e nomear os números; 	<ul style="list-style-type: none"> • Manter tradições Populares; • Promover o convívio; • Aperfeiçoar as suas representações. • Demonstrar interesse pela leitura de Histórias; • Saber utilizar as cadeiras e cintos de segurança; • Saber utilizar as passadeiras; • Conhecer os sinais luminosos; • Executar o grafismo dos números de 1 até 10;
	Novembro	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de músicas e poemas relacionadas com a segurança rodoviária; • Realizar panfletos para posteriormente as crianças levarem para casa sobre a prevenção rodoviária; • Visita ao meio circundante para observar os sinais de trânsito, passadeiras entre outros. 	
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Natal (Festa de Natal com as crianças no salão) ➤ Exploração o: “Inverno” ➤ Lateralidade 	Dezembro	<ul style="list-style-type: none"> • Exploração de poemas, canções de Natal. • Realizar com as crianças a festa de Natal no salão do primeiro ciclo. • Decorar a sala com bonecos de neve realizados pelas crianças. • Apresentação de lengalengas e poemas sobre o inverno; • Saber qual a sua mão direita e esquerda. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular e divulgar imaginação /criatividade das crianças • Conhecer os costumes e tradições da época natalícia; • Promover a criatividade; • Reconhecer a nova estação do ano. • Realizar com as crianças jogos de grupo onde

			<p>tenham de identificar a sua lateralidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> Colocar uma pulseira no braço de cada criança para saberem qual é a mão direita;
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Janeiras ➤ Visitar o lagar de Azeite; ➤ As vogais 	Janeiro	<ul style="list-style-type: none"> • Cantar as Janeiras; • Elaboração de uma coroa de reis; • Explorar em grupo as vogais e o som. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar o intercâmbio com a família e a comunidade estimulando recordações e vivências, acontecimentos coletivos da vida em sociedade; • Saber interpretar a histórias dos reis magos; • Incentivar à experimentação; • Utilizar o conhecimento da realidade envolvente; • Reconhecer as vogais;
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Os sinais de trânsito. ➤ Carnaval 	Fevereiro	<ul style="list-style-type: none"> • Desfile de Carnaval; • Registrar em grupo os sinais de trânsito que as crianças conhecem (recortar imagens reais); • Pintar os sinais de trânsito com a respetiva cor 	<ul style="list-style-type: none"> • Manter as tradições; populares; • Conhecer os sinais de trânsito e a sua cor. Saber a cor de cada sinal que a criança mais conhece;
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Dia do Pai (jogo de futebol) ➤ Explorar a Primavera: ➤ O semáforo ➤ Dia Mundial da Água; 	Março	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar a prenda do dia do Pai; • Jogo de Futebol. • Exploração de histórias, canções e poemas sobre a Primavera; • Passeio ao ar livre apanhar flores; • Apresentação da história “O semáforo “, • Realizar semáforos para decorar a nossa sala; 	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar e fortalecer laços familiares; • Valorizar a figura paternal; • Sensibilizar a criança para a importância das plantações; • Motivar a criança para preservar e proteger a natureza; • Conhecer os sinais luminosos;

<ul style="list-style-type: none"> ➤ Reproduzir grafismos orientados 		<ul style="list-style-type: none"> • Ação de sensibilização na rua, recorrendo a panfletos. • Elaborar os grafismos das vogais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Despertar a curiosidade para a escassez de água; • Desenvolver nas crianças o gosto por um papel ativo na sociedade; • Explorar movimentos gráficos
<p>Páscoa</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Visita da escola segura à escola; ➤ As fases de uma planta; 	Abril	<ul style="list-style-type: none"> • Visita pascal; • Missa; • Decorar a sala com figuras alusivas à Páscoa; • Visita da escola segura à escola para conversar sobre a segurança rodoviária; • Reconhecer as fases de uma planta; 	<ul style="list-style-type: none"> • Reviver tradições; • Saber as normas de segurança em casa e na rua; • Observar imagens que representam o ciclo das plantas.
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Dia da Mãe; ➤ Mês da Família; ➤ Passeio de bicicletas etc. 	Mai	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar a prenda para a Mãe • A imagem da sagrada família permanecerá na sala durante o mês de maio. • Visita a uma escola de condução; • Realizar um pequeno percurso com as crianças a conduzirem as suas bicicletas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover e incentivar as mães e encarregados de educação na participação das atividades educativas; • Educar para os valores religiosos e espirituais; • Respeitar as regras de segurança;
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Dia Mundial da Criança; ➤ O verão 	Junho	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos danças e brincadeiras • Exploração de canções e histórias alusivas ao tema; 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o convívio com outras crianças;
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Atividades livres; 	Julho Agosto	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos, ateliês, passeios e atividades lúdicas no exterior. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a criatividade;

6. ATIVIDADES A DESENVOLVER

6.1. OBJETIVOS GERAIS

- Privilegiar a abordagem dos conteúdos relacionados com a Educação para a Prevenção Rodoviária a desenvolver junto dos alunos;
- Desenvolver a consciência cívica e sentido de responsabilidade que permita compreender os comportamentos e atitudes necessárias a uma segura inserção no trânsito (como peões, passageiros e ciclistas).
- Desenvolver capacidades imprescindíveis a uma correta inserção da criança no trânsito.
 - Identificar, conhecer e adotar comportamentos adequados à circulação e ao atravessamento enquanto peão;
 - Conhecer o significado das principais regras de trânsito e sinais essenciais aos peões.
 -
 - Dar conhecimento das principais causas de acidentes rodoviários.
 - Inculcar nos alunos o respeito pelos sinais de trânsito e manobras de trânsito enquanto peões.
 - Estimular e desenvolver o gosto pelas artes/ciência;
 - Executar experiências respeitando instruções simples.
 - Construir Identidade/ Autonomia e Independência.
 - Dominar organizar e sistematizar conhecimentos.
 - Desenvolver progressivamente as diferentes funções da linguagem oral e escrita.
 - Representar e comunicar o pensamento Matemático.
 - Desenvolver a imaginação e a criatividade.

6.1.1-OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Reconhecer alguns sinais de trânsito e a sua cor.
- Respeitar as regras de segurança rodoviária;
- Identificar as passadeiras como locais de atravessamento.

- Conhecer os sinais luminosos e o seu significado.
- Adquirir o hábito de ir sempre no banco de trás.
- Respeitar a condução do condutor.
- Identificar o tipo de veículo pelo ruído.
- Aperfeiçoar as suas representações.
- Ordenar por ordem crescente /decrecente.
- Reconhecer os números de 0 a 20.
- Classificar objetos fazendo escolhas e explicando as suas decisões com base nas propriedades: cor, tamanho, forma e volume.
- Saber copiar palavras.
- Classificar ordenadamente objetos com diferentes qualidades: alto/baixo; grosso/fino; grande/pequeno; muito/pouco; esquerda/direita; claro/escuro; rápido/lento.
- Realizar simetrias.
- Tem noção de lateralidade.

6.2. ATIVIDADES/ ESTRATÉGIAS

O Pré-Escolar organiza **atividades** adequadas ao bom desenvolvimento da criança nesta faixa etária, das quais apresentamos alguns exemplos e as respectivas finalidades:

- **Canções** – Memorização, linguagem, ritmo, gosto pela música, disciplina;
- **Lengalengas** – Exploração dos sons e ritmos, expressão através da linguagem oral, gestual e corporal
- **Pintura** – Exploração de diferentes materiais, cores, formas e texturas, controlo da motricidade, gosto estético;
- **Jogos** – Compreensão de regras, socialização;
- **Modelagem** – Controlo da motricidade, capacidade de exploração;
- **Rasgagem e colagem** – Motricidade, autonomia, iniciativa;
- **Histórias** – Descoberta de si e do outro, linguagem verbal e não-verbal, imaginação;
- **Fantoches** – Concentração, visualização;
- **Brincadeira livre e orientada** – Socialização autonomia, liberdade de escolha

Exemplos de Atividades

- Histórias;
- Lengalengas;
- Colagem;
- Desenho livre e com vários tipos de materiais;
- Músicas (canções de roda, mímica);
- Fantoques
- Jogos de sombras;
- Passeios;
- Pintura com diferentes técnicas;
- Vivência das festas escolares;
- Experiências;

Atividades com as Família

- Atendimento aos Pais (Segundas e Quartas das 17:30 às18)
- Dia do Pai;
- Dia da Mãe;
- Magusto;
- Carnaval;
- Missa de Natal;
- Mês da família
- Visita pascal
- Festa

6.3. Áreas de Conteúdo

1. Área de Formação Pessoal e Social:

- Educação para a Cidadania;
- Educação para os Valores;
- Educação Estética;

- Desenvolvimento da Identidade;
- Educação Multicultural;
- Desenvolvimento da Autonomia;
- Desenvolvimento da Partilha do Poder;
- Desenvolvimento da Independência;
- Desenvolvimento dos Valores Democráticos.

Área da Expressão e Comunicação:

- **Domínio das Expressões:**
- *Motora:*
- Motricidade Global;
- Motricidade Fina;
- Jogos de Movimento.

- *Dramática:*
- Jogo Simbólico;
- Jogo Dramático;
- Fantoches;
- Sombras chinesas;
- Representar, brincar ao faz de conta;
- Movimentar-se de várias formas locomotoras;
- Movimentar-se com objetos;
- Seguir instruções referentes a movimento;
- Descrever movimentos;
- Expressar criatividade no movimento;
- Reproduzir e seguir batimentos;
- Movimentar-se em grupo ao ritmo musical.

- *Plástica:* Utilização e aplicação de diversos materiais;
- Fazer modelos com barro, blocos...
- Desenhar, pintar e colar utilizando várias técnicas e materiais.

- *Musical:*
- Escutar;
- Cantar;
- Dançar;
- Reconhecer objetos pelo som, toque, gosto e cheiro;
- Imitar ações e sons;
- Reproduzir e seguir batimentos;
- Movimentar-se em grupo ao ritmo musical.
- Domínio da Linguagem Oral/Abordagem à Escrita:
- Fomentar o diálogo e o interesse em comunicar;
- Domínio da Linguagem;
- Apropriação das funções da linguagem;
- Estabelecimento da comunicação não Verbal;
- Descodificação dos códigos simbólicos convencionais e convencionais convencionados;
- Despertar para o código escrito;
- Familiarização com o código escrito;
- Facilitar a emergência da linguagem escrita;
- Incentivar à tentativa de escrita;
- Imitar a escrita e a leitura;
- O desenho como forma de escrita;
- Funções da escrita;
- Código com regras próprias: o Livro;
- Partilha de estratégias de leitura;
- Leitura realizada pelas crianças;
- Registos;
- A comunicação/Informação/dar notícias;
- Incentivar para a utilização das bibliotecas.

- **Domínio da Matemática:**
- Vivências do espaço e do tempo;

- Princípios do espaço e do tempo;
- Princípios lógicos;
- Classificar: formar conjuntos, seriar e ordenar;
- Construção Da noção de número (1 a 20);
- Encontrar e formar padrões;
- Medir;
- Pesar.
- *Seriação:*
- Comparar na mesma dimensão; mais comprido/mais curto/mais áspero/mais suave...
- Ordenar várias coisas segundo a mesma dimensão e descreve as relações: o mais comprido o mais curto...
- *Espaço:*
- Juntar coisas e separá-los;
- Reconstruir e remodelar objetos (dobrar, esticar, empilhar), observando as mudanças;
- Observar coisas/lugares de diferentes perspectivas;
- Experimentar e representar o próprio corpo;
- Aprender a localizar objetos na sala, na instituição;
- Interpretar representações de relações espaciais em desenhos/pinturas;
- Distinguir e descrever formas.

- *Número:*
- Comparar números e quantidade: mais/menos, a mesma quantidade;
- Organizar dois conjuntos de objetos por correspondência unívoca;
- Contar objetos, contar de cor...

- *Tempo:*
- Começar ou acabar uma ação a um sinal;
- Experimentar e descrever movimentos de diferentes velocidades;
- Experimentar e comparar intervalos de tempo;
- Experimentar e representar mudanças;

- Recordar e antecipar acontecimentos e representar a sua ordem;
- Usar medidas de tempo e observar que os relógios e calendários marcam a passagem do tempo.

- *Classificação:*
- Investigar e rotular os atributos das coisas;
- Observar e descrever semelhanças e diferenças; separar e agrupar objetos;
- Utilizar e descrever qualquer coisa de diversas formas; distinguir e utilizar noções básicas;
- Considerar mais do que um atributo ao mesmo tempo.

Área do Conhecimento do Mundo:

- Valorizar a importância do meio natural para a vida humana, manifestando atitudes de respeito e cuidado, intervindo na medida das suas possibilidades,
- Estabelecer relações entre as características do meio físico e as formas de vida;
- Descobrir, observar, explorar e descrever relações entre objetos, pessoas e acontecimentos;
- Observar, identificar e descrever características de índole natural, social e da realidade envolvente;
- Descrever no tempo, espaço e com lógica factos e acontecimentos;
- Valorizar e participar em atividades da comunidade;
- Explorar quantidades com recurso à comparação e estimativa e à utilização de sistemas convencionais e não convencionais de numeração e medida.

7. RECURSOS

- Materiais;
- Humanos;
- Possíveis parcerias com a comunidade e instituições.

8. AVALIAÇÃO

É preciso avaliar para podermos melhorar, corrigir e projetar. Tem que se comparar os resultados obtidos com os objetivos previamente definidos e reformulá-los se assim se entender.

A avaliação é uma tomada de consciência, baseando-se num processo contínuo tendo em conta a evolução de cada criança. Sendo assim, a avaliação será contínua, diferenciada, reflexiva e adaptável.

Ao longo do ano letivo a avaliação passará por alguns instrumentos de avaliação:

- ❖ Avaliação realizada pelas crianças;
- ❖ 2Avaliação realizada com as famílias;
- ❖ Avaliação realizava com a equipa pedagógica.

Quanto a primeira a avaliação será feita através de:

- ❖ Conversas individuais e em grande grupo;
- ❖ Registos gráficos;
- ❖ Fotografias.

Quanto a segunda a avaliação será feita através de:

- ❖ Conversas informais;
- ❖ Reuniões;
- ❖ Registos escritos se necessário.

Quanto a terceira a avaliação será feita através de:

- ❖ Reuniões mensais de avaliação do projeto;
- ❖ Relatórios da avaliação das atividades.

9. CONCLUSÃO

A educação Pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo da educação ao longo da vida devendo mesmo completar a ação educativa da família com a qual deve estabelecer uma estreita relação, fornecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário.

A atividade Pedagógica inclui três elementos: um saber, uma relação e um dever.

Os resultados aqui apresentados reportam-se ao conjunto de fatores com o contexto da educação Pré-escolar.